

REVISTA GERAÇÃO DE 20

FEIREMAS E ALDRAVIAS

v. 4 n. 1 janeiro/junho 2024



*Aquelas terras tão grandes, Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras Não vontade de pensar...*

*Lá todos vivem felizes, Todos dançam no terreiro; A gente
lá não se vende Como aqui, só por dinheiro.*

*Um dia em que na terra a sua viagem Pelo estrada sombria da existência,
Sem rosas—nos ocreção da adolescência, Sem luz d'estrela—pelo céu do amor; Senti os asas de um
me brandamente pela fronte. Como o côco, que adjeja sobre a fonte, le vezes toca a solitária flor*

*Que noite fria! Na deserta rua Tremem de medo os lampiões sombri,
Densa garoa faz fumar a lua. Cadram de tédio vinte cães oadios.*

aberta a janela. Um cheiro agreste. Exalavam as silvas da campina...

*De um jarro
oscilando a*

*Tua voz é cavatina Dos paiz
Quando a praia beija a vaga, Quando a vaga beija o vento.*

*É como em noites de Itália... Ama um canto o pescador,
Bebe a harmonia em teus cantos O Sondoleiro do amor.*

*—Estatuário de colossos —Cansado doutros esboços
"Da minha eterna oficina..." "Fira a América de lá".*

*Deus! Bebe o quanto que Bebe a luz desse
horizonte, Se o quanto que Bebe a luz desse
negro...*

*Van... ble... ia... agindo Passa triste
mar...*

*Os astr... o, que passa Por meu
est... de
a... uido tesouro...*

agresvino



*ha terra é
pi bem;
Esta terra é
mais bonita,
Mas à outra eu
quero bem!*

*of faz lá
em fogo,
z em brasa
da a areia;
Ninguém sabe
como é belo
de tarde a*



REVISTA GERAÇÃO DE 20

FEIREMAS E ALDRAVIAS

v. 4 n. 1 janeiro/junho 2024

ISSN 2764-4014

IMPRESSAO

Água Xerox Papelaria
(Módulo 3, UEFS) - (75) 9 8822-6498

OBJETIVO DA REVISTA

A Revista Geração de 20 é uma publicação em formato físico e digital, reconhecida pelo Centro Brasileiro do ISSN, com registro 2764-4014, dedicada à promoção da literatura e das artes visuais produzidas por artistas independentes de Feira de Santana e arredores.

LINHA EDITORIAL: o propósito da revista é dar visibilidade ao trabalho de artistas independentes que enfrentam dificuldades para expor suas obras. Buscamos destacar tanto novos talentos emergentes na cena artística quanto artistas com trajetórias mais consolidadas. Não são aceitos trabalhos que contenham qualquer forma de preconceito ou que promovam discursos de ódio.

FORMATOS: são aceitos poemas em versos livres ou em formas fixas, contos, crônicas, minicontos, cartas, entre outros gêneros literários, assim como desenhos, pinturas, ilustrações, fotografias e outras expressões artísticas.

AValiação: após uma análise preliminar realizada pela equipe editorial para garantir a conformidade com as diretrizes do edital, as inscrições são avaliadas por pareceristas, os quais têm a prerrogativa de aceitar ou rejeitar as obras de arte para publicação. Em casos excepcionais, a decisão final cabe ao editor-chefe.

PERIODICIDADE: a Revista Geração de 20 é lançada duas vezes ao ano, com uma periodicidade semestral. O período de inscrições é divulgado oportunamente no site e nos perfis oficiais da revista nas redes sociais.

COMO REFERENCIAR: ÚLTIMO NOME, Primeiro nome da pessoa autora da obra. Título da obra. *Título da Revista*, local de publicação, volume do fascículo, número do fascículo, p. (página inicial e final da obra), mês, ano de publicação.

EXEMPLO: LAVOISIER, Celso. Um breve ensaio sobre o sentido da Arte. *Revista Geração de 20*, Feira de Santana, v. 1, n. 1, p. 33-34, jul./dez. 2021.

DIREITOS AUTORAIS



Ilustração digital realizada por Ronaldo Agrestino, recriando o selo comemorativo do centenário do poeta Castro Alves, emitido pelos Correios em 1947.

O conteúdo desta revista é licenciado sob uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

EQUIPE EDITORIAL

EDITOR-CHEFE: Dee Mercês – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

ARTISTA VISUAL: Ronaldo Agrestino – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO: Ana Beatriz Nascimento – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

REVISOR DE PROVAS: Gustavo Anjos – Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: Dee Mercês – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

PERIODICIDADE: Semestral
IDIOMA: Português, Brasil

AUTOR CORPORATIVO: Dee Mercês – Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Logradouro: Feira de Santana – Bahia – Brasil

CONTATOS

Redes sociais: Instagram e YouTube

E-mail: revistageracaode20@gmail.com

Site: www.geracaode20.org

SUMÁRIO

EDITORIAL	9
DEE MERCÊS	13
RONALDO AGRESTINO	13
ANA BEATRIZ NASCIMENTO	13
GABRIEL MESSI	13
DÉBORA ALMEIDA	14
MARIA BETÂNIA	14
EMÍLIA CORDEIRO	14
ANA DO MUSEU	14
YNGREED SOUZA	15
BADEGA	15
CAIO BORGES	17
JOÃO VITOR CARNEIRO DA SILVA	17
DAVI SMERA	17
THÁBATTÁ LOPES	17
LUÍS FELIPE DE QUEIROZ	18
GUSTAVO SANTOS	18
ANA JÚLIA QUEIROZ DE OLIVEIRA	18
MARIA EDUARDA PESSOA	18
JACQUELINE NASCIMENTO	19
NICOLE SIMÕES	19
LILY LUZ SILVA	19
CARLA GERMANO	19
ROBERTO NETO	21
DEE MERCÊS	21
DAYANE SAMPAIO	21
LAIANE MENEZES	21

LILY LUZ SILVA	22
RONALDO AGRESTINO	22
DANIELA LANDIN	22
ANA DO MUSEU	22
NÍVIA MARIA VASCONCELLOS	23
MARIANA ROZARIO	23
LUCIENE AZEVEDO	23
RONALDO AGRESTINO	25
IRMA TEIXEIRA	25
ISABELA	26
SOPHIA	26
GEOVANA	26
ANA LUIZA ALVES DE CERQUEIRA	28
DANRLEY BORGES	28
ALIM MONTEIRO FALCÃO	28
ROBERTO NETO	29
MAHOUGNON ROMARIO GANHOU	29

EDITORIAL

Estimada pessoa leitora, é com satisfação que compartilhamos o crescente entusiasmo em continuar promovendo e difundindo a poesia de poetas independentes na década de 2020, culminando no volume 4, número 1, ou 7ª edição, da Revista Geração de 20.

Fazemos saber que havíamos encaminhado a referida revista à Lei Paulo Gustavo por meio da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Feira de Santana. Mas, infelizmente, nosso projeto não foi avaliado devido a uma interpretação equivocada por parte dos representantes desse órgão, que classificaram erroneamente "estagiários" como "funcionários públicos", desrespeitando, assim, a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e a "Lei do Estagiário" 11.788/2008.

Tínhamos a intenção de publicar esta edição como uma homenagem à riqueza poética presente em nossa cidade, que tem expandido consideravelmente seus limites, com novos bairros, ruas e avenidas surgindo constantemente. Contudo, ainda enfrentamos obstáculos que nos mantêm ligados ao passado, uma realidade perceptível por muitos, sobretudo pelos participantes do cenário cultural local.

Mesmo privadas do apoio financeiro devido, permanecemos fiéis ao nosso propósito, mantendo nossa abordagem independente e colaborativa, como tem sido nossa prática até o momento.

Dada a impossibilidade de lançar um edital de inscrições devido às restrições temporais, optamos por divulgar as aldravias e feiremas escritas pelo público que participou das oficinas realizadas em 2023 e 2024.

No primeiro semestre de 2023, nós fomos convidadas a participar de dois eventos artísticos significativos em Feira de Santana: a OCUPAÇÃO DO MAC e a mostra coletiva de arte CONEXÃO. Nestes eventos, contribuimos por meio da realização de oficinas gratuitas de escrita aldravista, envolvendo o público na expressão artística literária.

Durante a Oficina de Aldravia com o Movimento Poético Geração de 20, além de introduzir o conceito desta forma poética genuinamente brasileira e as diretrizes para sua composição, incentivamos os participantes, ao término de cada sessão, a criar uma aldravia sobre um tema de sua escolha.

Inspiradas por esta forma poética criada por filósofos, professores universitários, escritores e artistas plásticos mineiros no início de 2000, nós criamos o **feirema**: um poema contemporâneo de forma fixa, composto por um título univocabular e dois versos, que formam uma única estrofe.

No que tange às regras para composição do feirema, no primeiro verso deve conter 7 palavras e no segundo verso 5 palavras. O título é indispensável, pois é a síntese do poema.

Na condição de uma forma poética pequena, a escrita do feirema deve ser feita em minúsculas, caracterizando-se como um poema minimalista. A pontuação é opcional.

Ele se apresenta como uma nova forma poética que o Movimento Poético Geração de 20 propõe aos poetas da Bahia e do Brasil.

Surge em Feira de Santana e não se restringe a ela, pois sua abordagem temática deve girar em torno do “pertencimento” a algo ou algum lugar, grupo, comunidade e afins.

Para escrever um feirema, sugere-se que o poeta visite suas memórias da infância, juventude e/ou vivências diárias nos espaços urbanos, ou rurais.

Devido ao grande sucesso dessa inovação literária, nós fomos convidados a levar essa nova forma poética aos espaços já conhecidos, como o Museu de Arte Contemporânea (MAC) e o Museu Regional de Arte (MRA), e também a novos espaços como a Feira Literária do Poeta (FLIPO), realizada no município de Castro Alves–BA.

Convidamos você a embarcar nesta edição que reúne as produções poéticas resultantes das oficinas que realizamos nesses espaços culturais.

Boa leitura!

Equipe editorial.

OCUPAÇÃO DO MAC
OFICINA DE ALDRAVIA: CONHECENDO E COMPONDO
13 DE JANEIRO DE 2023



olho
vejo
sinto
o
museu
ressurgindo

Dee Mercês

lindo
céu
de
tom
azul
esperança

Ronaldo Agrestino

grito
de
esperança
surgiu
na
alvorada

Ana Beatriz Nascimento

justiça
amor
respeito
cria
mundo
melhor

Gabriel Messi

seis
palavras
ditas
meio-dia
no
meio-fio

Débora Almeida

o
sol
me
ensina
a
brilhar

Maria Betânia

a
tarde
cai
sol
verão
animação

Emília Cordeiro

meu
coração
bate
sofre
grita
liberdade

Ana do Museu

toda
arte
é
ato
ferramenta
resistência

Yngreed Souza

a
arte
aquece
mesmo
almas
frias

Badega

**MUSEU REGIONAL DE ARTE
MOSTRA COLETIVA DE ARTE CONEXÃO
OFICINA DE ALDRAVIA: CONHECENDO E COMPONDO
04 DE JUNHO DE 2023**



nascer
estudar
trabalhar
casar
reproduzir
morrer

Caio Borges

nascer
morrer
viver
é
sentir
dor

João Vitor Carneiro da Silva

noite
escuta
dor
forte
no
peito

Davi Smera

a
dor
de
não
conseguir
fazer

Thábatta Lopes

ódio
amor
caminhos
que
buscam
paz

Luís Felipe de Queiroz

caminhos
encontros
desencontro
efêmero
não
ficaremos

Gustavo Santos

palavra
movimento
cultural
de
expressão
humana

Ana Júlia Queiroz de Oliveira

permitir
sentir
debruçar
no
amor
amar

Maria Eduarda Pessoa

mulher
graciosa
solta
presa
lutando
sobrevivendo

Jacqueline Nascimento

acalmar
relaxar
são
palavras
que
comportam

Nicole Simões

toque
minha
pele
deguste
minhas
lágrimas

Lily Luz Silva

inconclusivo
inexplicável
faminto
de
viver
eu

Carla Germano

**MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
II OCUPAÇÃO DO MAC
FEIREMA: UM POEMA DIFEIRENSEADO
17 DE FEVEREIRO DE 2024**



eu

minha intimidade sou eu pelo avesso
mesmo em dilemas sou feirema

Roberto Neto

admiração

leituras negras, encontros do ontem e hoje
o racismo separa, admiração une

Dee Mercês

inesperado

tudo aconteceu de um jeito bem inesperado
agora espero que seja infinito

Dayane Sampaio

fé(irada)

rompi rotas que me atravessam fingindo fé
agora acredito, duvido sem temer

Laiane Menezes

vesti

tem brilho nas tardes a bela encanta
quase não fala ama ama

Lily Luz Silva

museu

aberta as portas do templo das maravilhas
habitat de conservação e difusão

Ronaldo Agrestino

Gal

amada filha de Omolu que se encantou
medito em imenso - sagradosonoro - silêncio

Daniela Landin

raízes

onde sempre volto para beira de mainha
fogo de lenha, minha terrinha

Ana do Museu

lição

não sei o que escrever neste feirema
mais fácil entender um teorema

Nívia Maria Vasconcellos

encruzilhada

não tem um único lugar meu pertencimento
fruto sagrado construído nos encontros

Mariana Rozario

chuva

pingos caem no corpo e n'alma, desnudam
meu ser, sedento de amor

Luciene Azevedo

**PREFEITURA DE CASTRO ALVES
FEIRA LITERÁRIA DO POETA
FEIREMA: UM POEMA DIFEIRENSEADO
17 DE MARÇO DE 2024**



condor

ó poeta condoreiro que habita na imortalidade
das ruas do olimpo negro

Ronaldo Agrestino

pertencimento

sou mulher, negra, sensível, poeta por escolha
coleciono chapéus, turbantes; hoje: tranças

Irma Teixeira

mãe

you me fez entender que sem you
eu não conseguiria nunca viver

Isabela

felicidade

tenho muitos amigos de verdade aqui comigo
eles me fazem sempre sorrir

Sophia

mulher

mulher you é livre, you é forte
you é guerreira e linda

Geovana

**MUSEU REGIONAL DE ARTE
DOMINGO TEM MUSEU
FEIREMA: UM POEMA DIFEIRENSEADO
07 DE ABRIL DE 2024**



ijexá

entre baianidades dançando ijexá coração bate latente
caldeirão de barro azeite feirense

Ana Luiza Alves de Cerqueira

sentir

os sentimentos são como o tempo... passam
talvez queiram sentir pouco mais

Danrley Borges

passado

bendita Feira que derrubaste nossos prédios históricos
e roubaste nossa história abençoada

Alim Monteiro Falcão

PLENamente

sou pleno como os livros que leio
afro-literatura negra, de negras, negros

Roberto Neto

la vie

elle est simples, compliqué, bonne a vivre
ils la compliquent, je comprends pas

Mahougnon Romario Ganhoui

vida

ela é simples, complicada, boa de viver
eles a complicam, não entendo

Mahougnon Romario Ganhoui

Tradução: Ronaldo Agrestino

GERAÇÃO DE



Revista Geração de 20
Publicação independente do Movimento Poético Geração de 20
Feira de Santana - Bahia - Brasil - 2024
E-mail: revistageracaode20@gmail.com
www.geracaode20.org